

Trabalhos Científicos

Título: Segurança Do Paciente Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal: Principais Eventos Adversos Relacionados À Administração De Medicamentos.

Autores: LIDIAINE NAIARA OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA), ISABELLA VICENTE DA SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA), ANA PAULA MARSON (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA), CAROLINE APARECIDA SANTOS OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA), GIOVANNA DANIEL RAMALHO CARDOSO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA), DANIELA DANTAS DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA), ANDRESSA REY ROSA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA), VANESSA ALBANO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA), GIOVANA GABERLINI DE SOUZA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA), MARIA DE FÁTIMA ESTEVÃO DE LIMA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA), JACKELINE MARTINS LEÔNCIO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA), MÔNICA KAROLINE SARDINHA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA), ADRIANA VALONGO ZANI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE LONDRINA)

Resumo: Introdução: Recém-nascidos tratados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) estão sob grande risco de eventos adversos (EA) preveníveis relacionados a medicação. Esse processo é multidisciplinar, envolvendo médicos, farmacêuticos e enfermagem. Cabe ao enfermeiro ser a última barreira na prevenção desses erros, mas diversos fatores podem interferir e contribuir para que os eventos adversos ocorram.
Objetivos: Identificar os principais EA relacionados à administração de medicamentos em uma UTIN.
Metodologia: Estudo descritivo com abordagem quantitativa realizado em uma UTIN do tipo III de um hospital universitário da região sul do Brasil. Foram analisadas as notificações de EA ocorridas durante 18 meses, de janeiro de 2024 a junho de 2025. A UTIN tem capacidade física para 20 leitos, sendo 10 leitos credenciados, com uma média de internações de 52,1 e tempo médio de internação de 8,3 dias. As prescrições médicas são feitas de forma eletrônica via sistema MedView e posteriormente impressas para aprazamento e checagem manual das medicações pela enfermagem. Para cada notificação, os 13 certos da administração de medicamentos foram avaliados: prescrição, paciente, medicamento, horário, via, dose, forma, validade, compatibilidade, tempo, orientação, registro e resposta.
Resultados: Um total de 561 notificações de EA foram identificados, das quais 133 (23,7%) foram relacionadas à administração de medicamentos. As falhas mais frequentes ocorreram nos seguintes itens: horário (20,3%), medicamento certo (19,5%), registro (16%), validade (10,5%), prescrição (9%), dose (8,2%), tempo (7,5%), via de administração (3%), paciente certo (2,2%), compatibilidade (2,2%) e forma certa (1,5%). Dentre os principais erros, destaca-se a dificuldade em administrar a medicação no horário correto, o que pode comprometer a eficácia terapêutica, falhas na conferência do medicamento prescrito e administração equivocada, além da ausência ou insuficiência de informações no registro da medicação, o que dificulta a rastreabilidade e continuidade do cuidado.
Conclusão: Em nossa UTIN, mais de 50% dos EA relacionados a administração de medicamentos podem ser diminuídos através da educação continuada e implementação de novas estratégias visando 3 dos 13 certos: horário, medicação correta e registro. De uma forma geral, implementar ações que promovam uma cultura de segurança e fortaleçam o compromisso da equipe multiprofissional com a qualidade do preparo e da administração de medicamento ao recém-nascido é fundamental.